

NOVA ESTATÍSTICA

SONDAGEM DO
MERCADO DE TRABALHO.

Questões de gênero

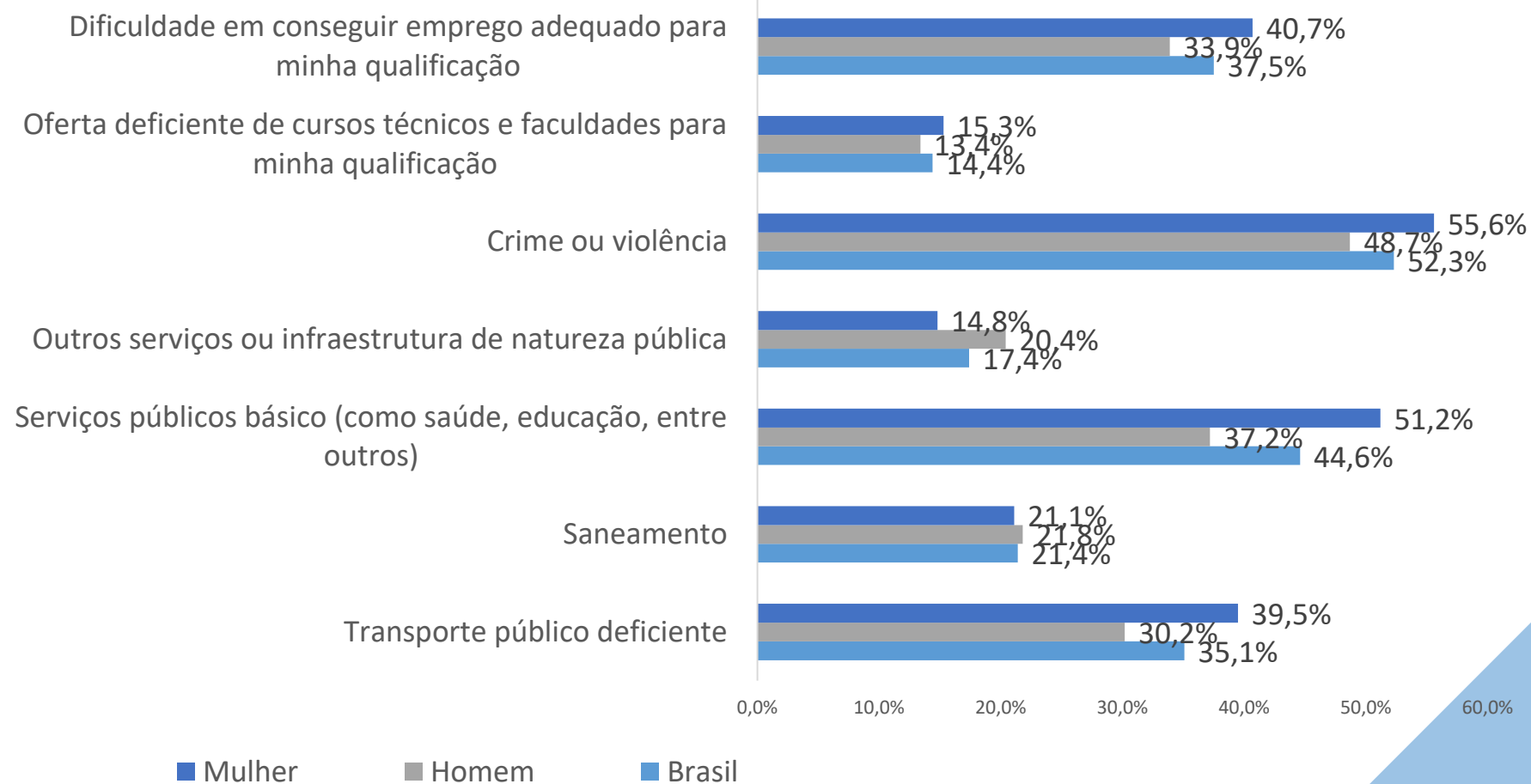
Problemas enfrentados na cidade

- Ao observar como os problemas no dia a dia atravessam a população, percebe-se um diferencial acentuado da percepção por gênero no acesso aos serviços públicos e no fator crime ou violência.
 - **Mulheres** tem mais dificuldades de acesso aos serviços públicos como saúde e educação (diferença de 14 p.p)
 - Também enfrentam mais problemas relacionados ao fator crime e violência (diferença de 6,9 p.p)
- As mulheres relatam maiores dificuldades de conseguir um emprego adequado à sua qualificação
 - Mulheres: **40,7%** das respostas dentre os problemas.
 - Homens 33,9% dentre os fatores destacados.



Crime e violência é o principal problema enfrentado nas cidades

Na sua opinião, quais os principais problemas que você enfrenta relacionados ao dia a dia na sua cidade?



Riscos de longo prazo

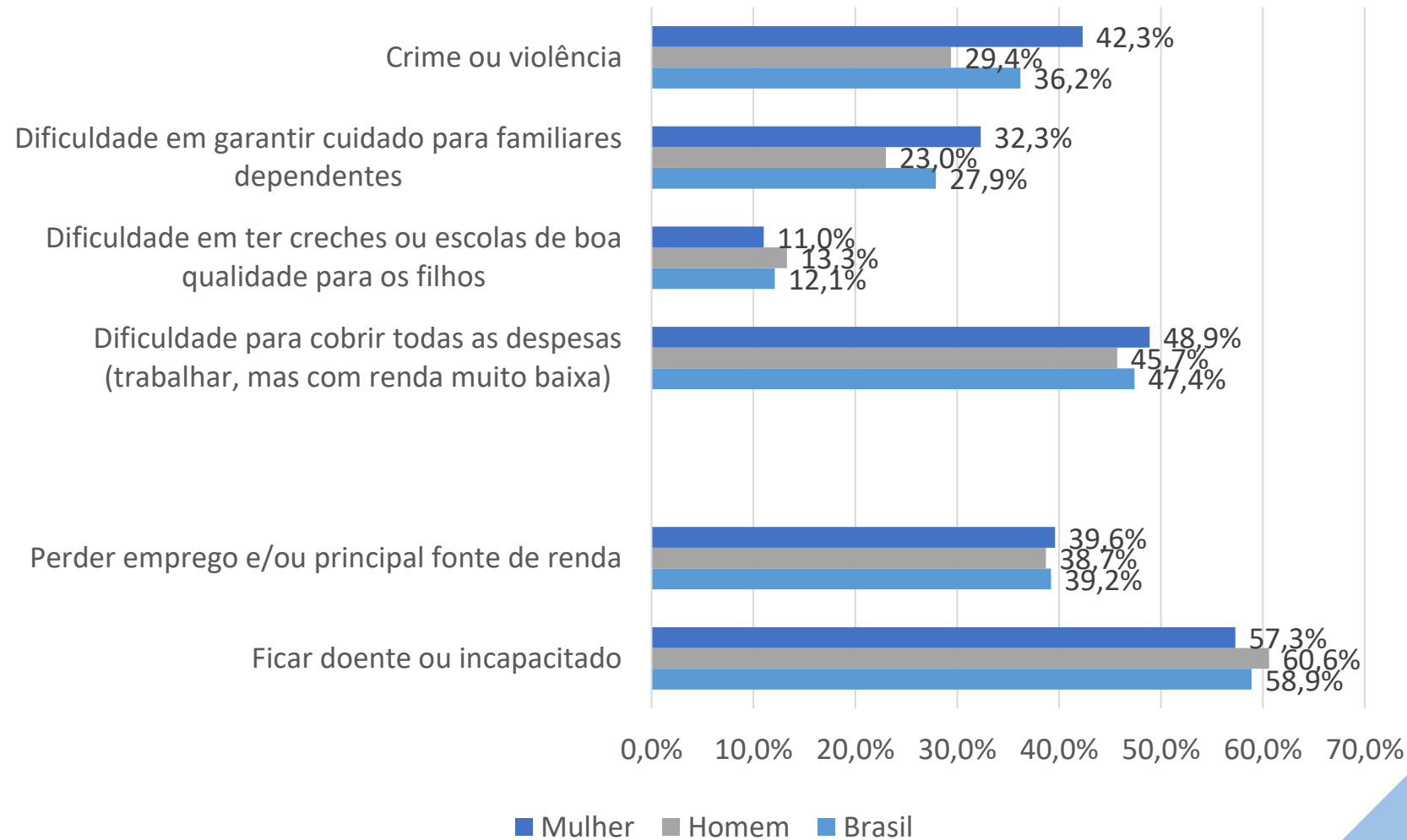
Olhando para os próximos 3 anos, quais itens você considera o maior risco para você ou sua família?

- A percepção dos riscos de longo prazo destaca **o crime ou violência** é maior para **as mulheres** e indica um problema estrutural (diferencial de gênero de 12,9 p.p em novembro).
- Em seguida temos a ***Dificuldade em garantir cuidado para familiares dependentes.***
Mulheres relatam esse risco com um diferencial de 9,3 p.p em relação aos homens.
 - Evidenciamos a possibilidade de maior **sobrecarga da mulher** pela gestão e execução dos serviços de cuidado.
 - Isso pode acentuar os desafios de inserção e manutenção da mulher no mercado de trabalho.
 - Os resultados lançam luz e reforçam a necessidade de discussão de políticas públicas sobre as desigualdades de oportunidades e renda entre homens e mulheres.



Riscos de longo prazo

Olhando para os próximos 3 anos, quais itens você considera o maior risco para você ou sua família?



Satisfação com o trabalho



Todos os trabalhadores ocupados

Atualmente e de uma maneira geral, qual o grau de satisfação com o seu trabalho?

Categoria	Período	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
Brasil	ago-nov	22,1%	49,3%	23,6%	5,1%
Homem	ago-nov	27,6%	46,9%	19,9%	5,7%
Mulher	ago-nov	17,2%	51,8%	26,8%	4,3%

- Os homens, em média, se mostram mais propensos a estarem “ muito satisfeitos com o trabalho” (diferencial de 10,4 p.p para as mulheres nesse quesito) ou “satisfeitos”.
- O total de mulheres “satisfeitas” ou “muito satisfeitas” é menor (69%) do que os homens (74,5%).



Insatisfação com o trabalho

Qual(is) fator(es) que mais contribuem para insatisfação?

Os trabalhadores podem marcar mais de uma opção

Categoria	Período	Carga horária elevada	Estou trabalhando menos do que gostaria	Insegurança por ser trabalho temporário	Remuneração baixa	Pouco ou nenhum benefício	Trabalho de alto risco	Distância da minha residência para o trabalho
Brasil	ago-nov	16,9%	23,7%	20,2%	59,6%	36,7%	5,9%	12,6%
Homem	ago-nov	17,9%	23,7%	20,2%	57,0%	33,2%	8,7%	14,9%
Mulher	ago-nov	16,3%	23,8%	20,0%	61,3%	39,3%	3,5%	10,5%

Os principais motivos de insatisfação se concentram, em média, nos fatores:

- **Remuneração baixa** (mulheres 61,3% / homens 57%)
- **Pouco ou nenhum benefício** (mulheres 39,3% / homens 33,2%)



Desejo de formalização

Categoria	Período	Sim	Não	Não sei dizer
Homem	out/22 a dez/22	75,8%	15,6%	8,5%
Mulher	out/22 a dez/22	80,8%	8,3%	10,9%



Conta própria



Conta própria e os fluxos no mercado

- As ocupações com carteira de trabalho assinada eram a maioria entre as posições anteriores dos trabalhadores por conta própria. **Homens estiveram proporcionalmente mais formalizados que as mulheres.**
- Dentre as motivações em que as mulheres apontam a mais que os homens, temos:
 - **A flexibilidade de horário** (diferencial de 8,9 p.p) e **a necessidade de uma fonte de renda extra** (11 p.p).
 - Isso pode nos evidenciar mais uma vez a sobrecarga da necessidade de divisão entre o trabalho doméstico e o emprego, como também as desigualdades de renda.

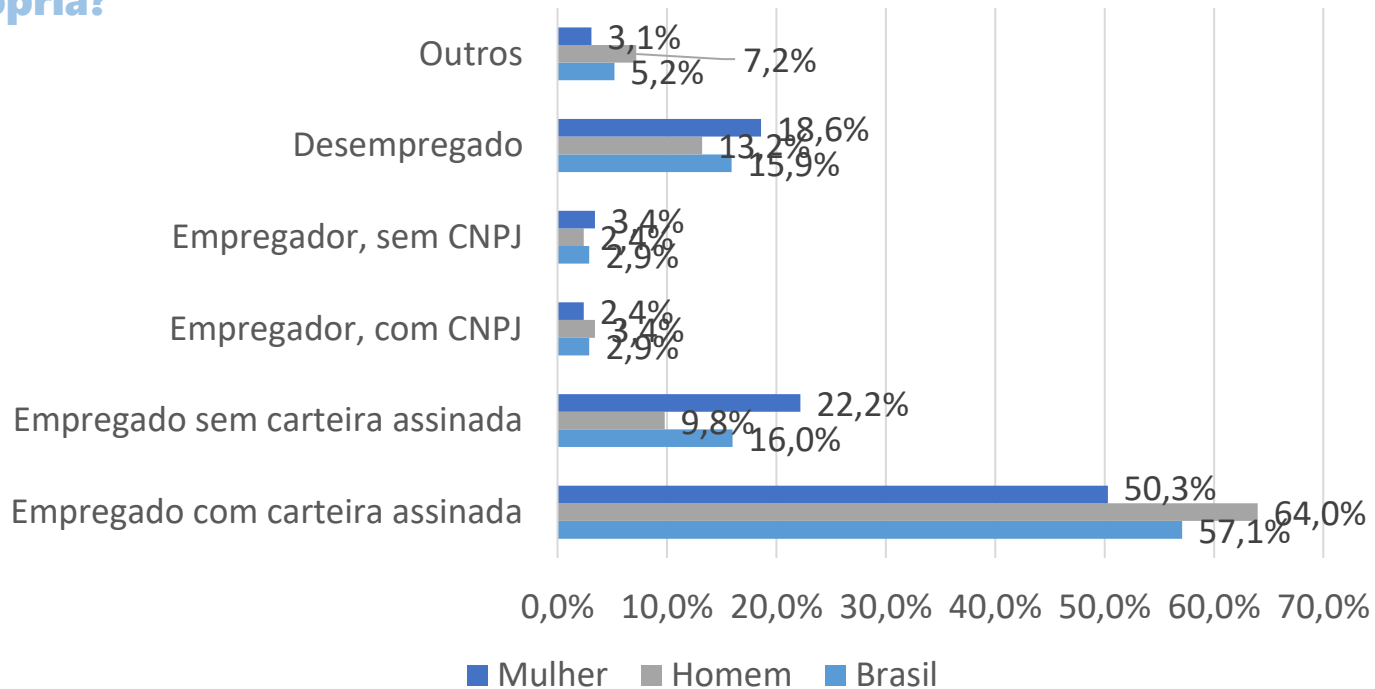


Conta própria e os fluxos no mercado

Você sempre foi um trabalhador por conta própria?

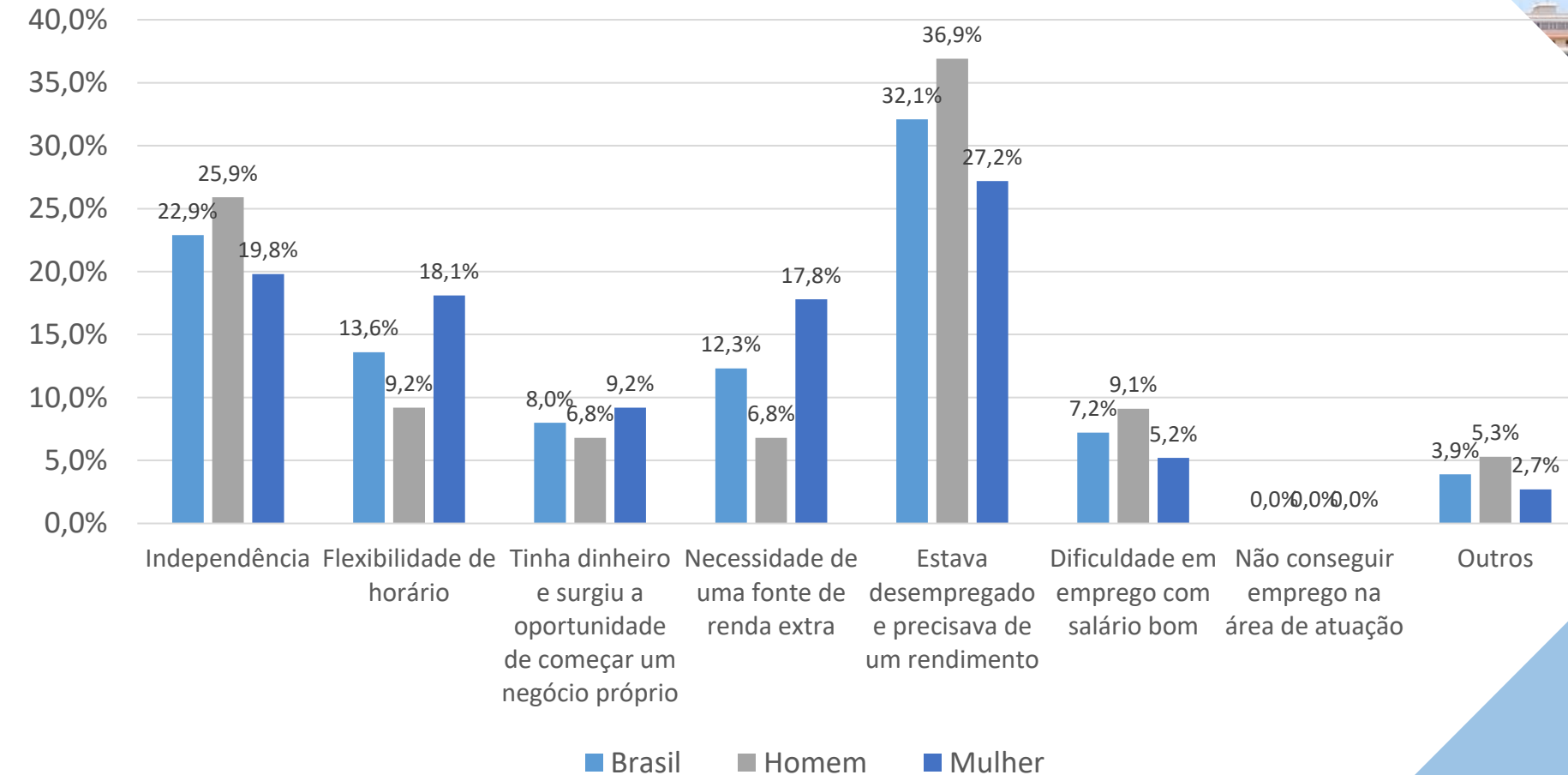
Categoria	Sim	Não
Brasil	33,5%	66,5%
Homem	29,3%	70,7%
Mulher	37,8%	62,2%

Se não, como você descreveria sua situação antes de trabalhar por conta própria?



Motivação pela escolha por conta própria

Qual a principal razão para você ser um trabalhador por conta própria?



Chance de perda emprego e insegurança de renda

- Em geral, os trabalhadores tem dificuldade de avaliar sua chance de perda de emprego, com destaque para as mulheres (36,2% respondem *Não sei dizer*).
 - Dentre os que opinaram, mulheres acham *mais improvável* (23%) e homens *improvável* (21,6%) a perda do emprego.
- Ao investigarmos o tempo de sustento financeiro em caso de perda do emprego, tanto homens quanto mulheres, proporcionalmente, só conseguiriam se sustentar por até 3 meses.
 - Os homens parecem conseguir se sustentar por mais tempo que as mulheres.



Chance de perda emprego e insegurança de renda

Como você avalia a chance de perder seu principal emprego e/ou fonte de renda nos próximos 12 meses?

Para todos os trabalhadores

Categoria	Período	Muito improvável	Improvável	Provável	Muito provável	Não sei dizer
Brasil	out/22	18,0%	21,9%	18,5%	9,6%	32,0%
Homem	out/22	20,8%	20,6%	21,6%	10,2%	26,8%
Mulher	out/22	15,8%	23,0%	16,0%	9,0%	36,2%

Caso você perdesse seu principal emprego e/ou fonte de renda, por quanto tempo você e sua família conseguiriam se sustentar financeiramente?

Para todos os trabalhadores

Categoria	Período	Por menos de um mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 6 meses e um ano	Mais de um ano
Brasil	out/22	31,8%	34,7%	15,5%	10,1%	7,9%
Homem	out/22	28,9%	35,8%	17,9%	8,9%	8,5%
Mulher	out/22	34,0%	33,9%	13,7%	11,0%	7,4%



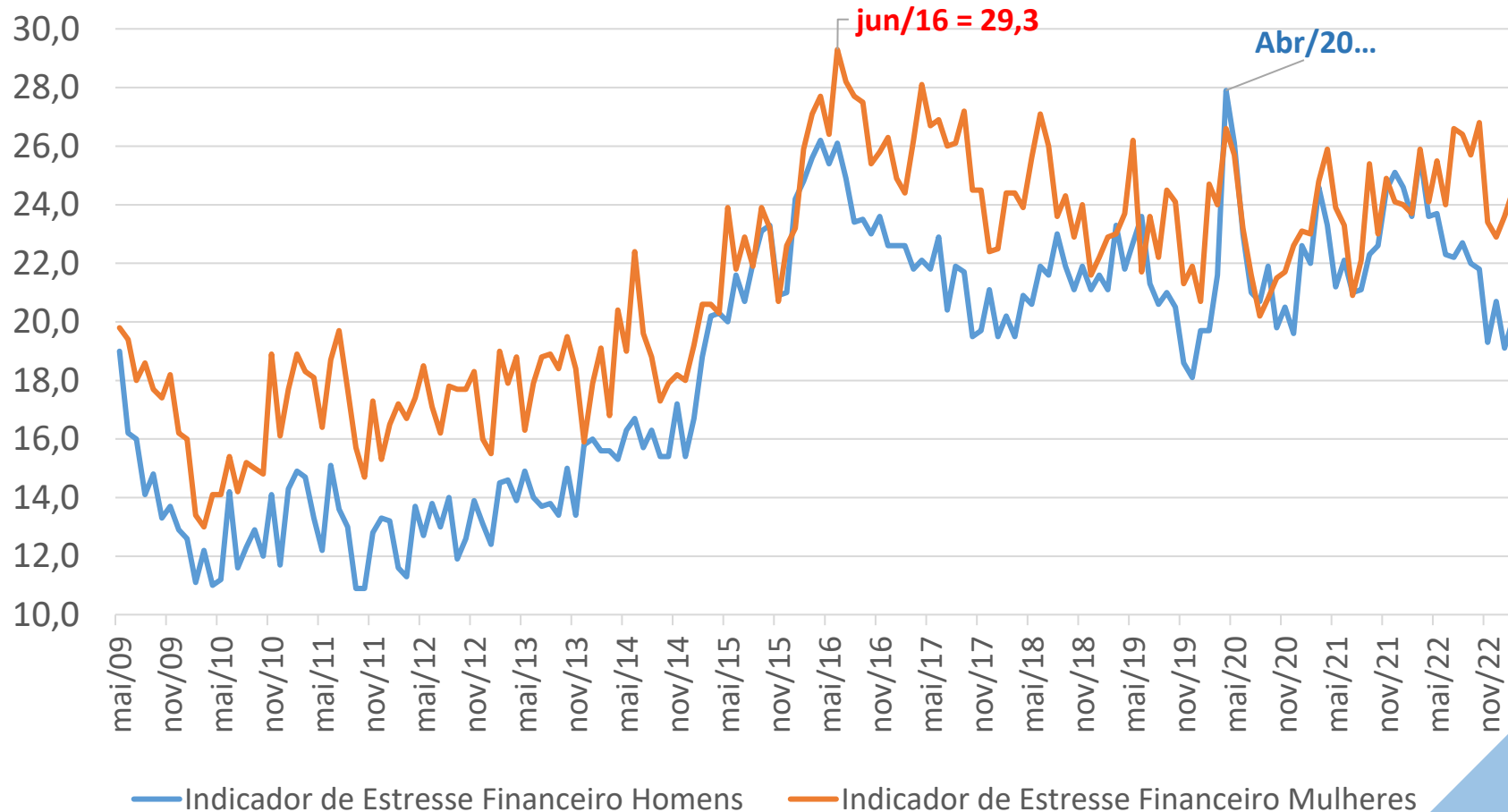
NOVA ESTATÍSTICA

**SONDAGEM DO
CONSUMIDOR**

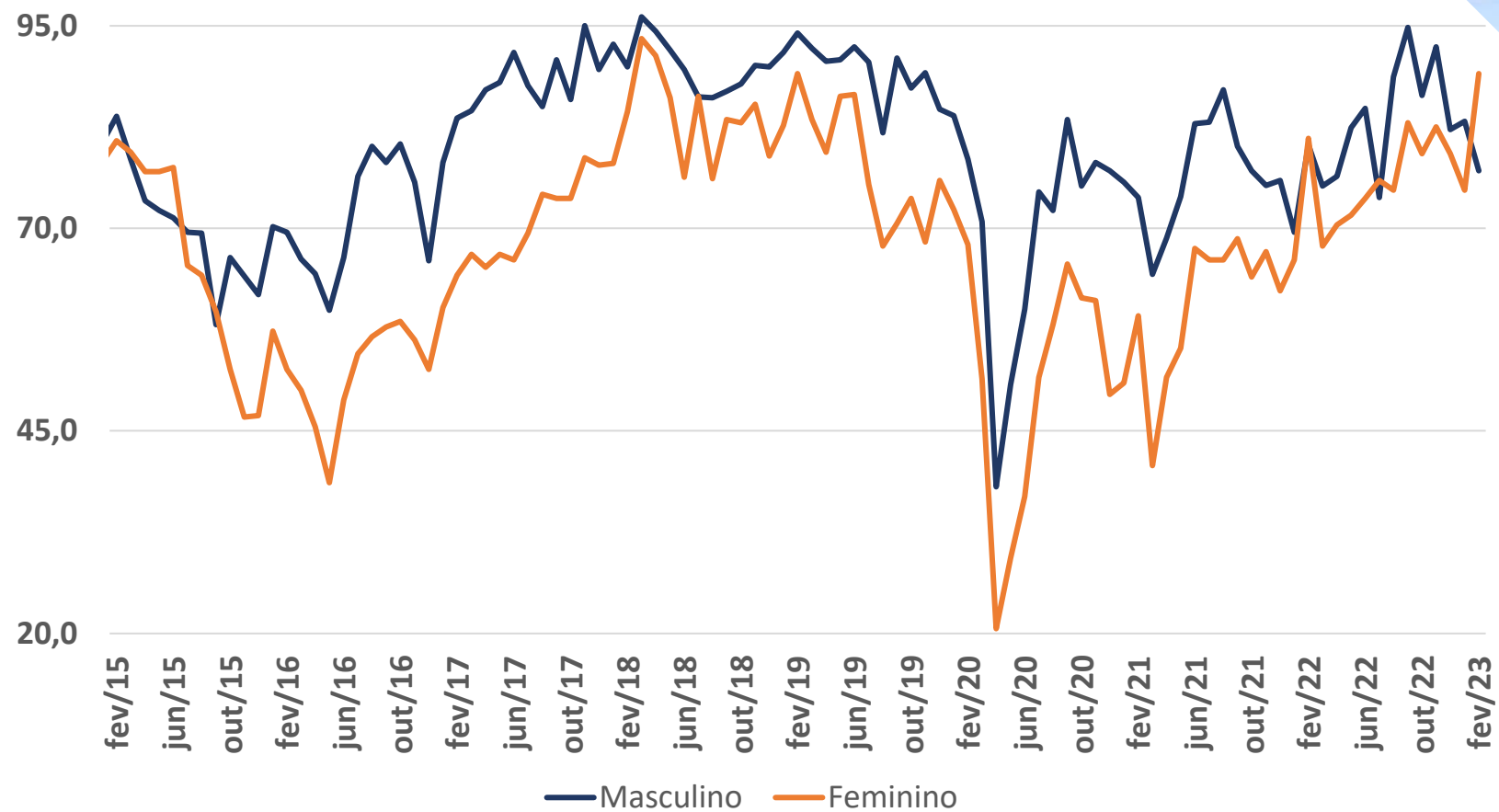
Questões de gênero

Indicador de Estresse Financeiro

Parcela dos consumidores que estão utilizando recursos de poupança para quitar despesas correntes + endividados (em%)



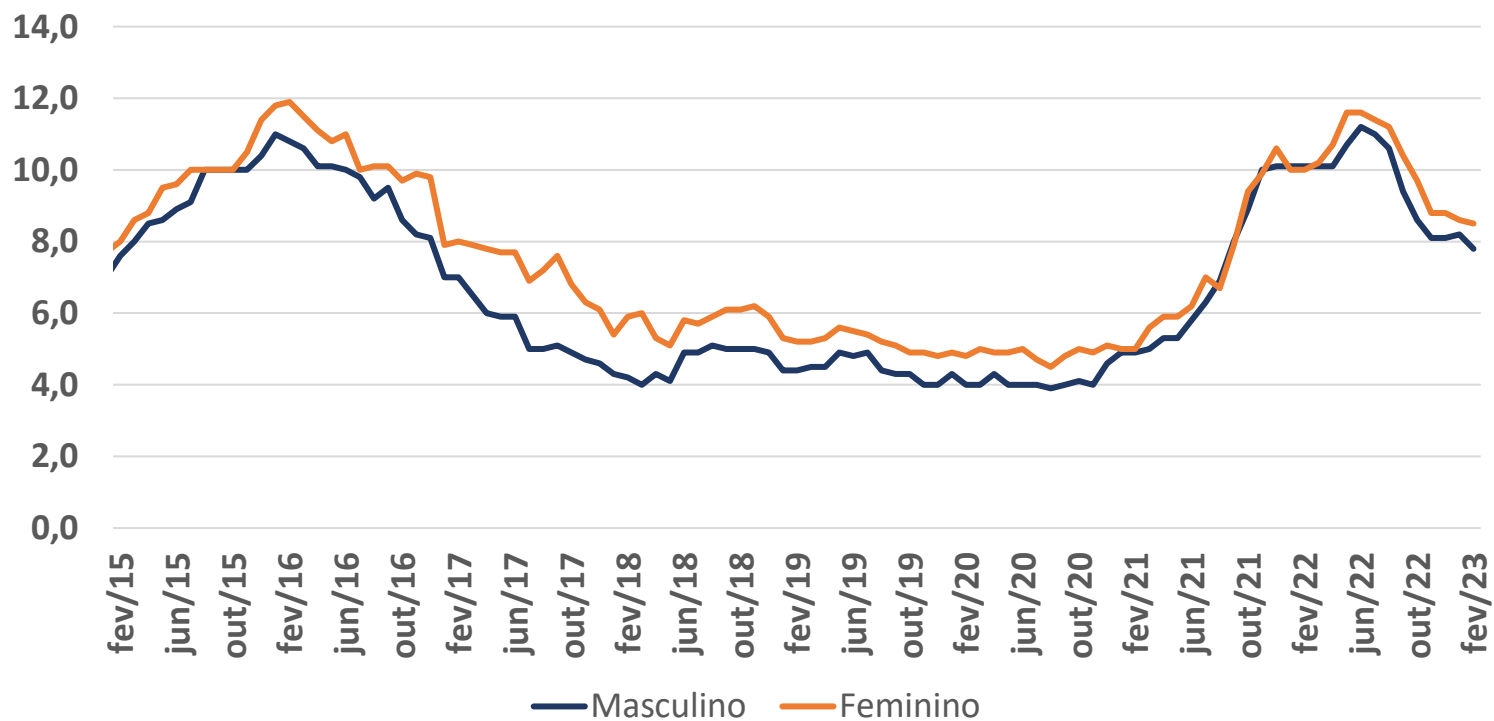
Indicador de Compras de Bens Duráveis



Mulheres são mais cautelosas na hora de planejar compras de bens duráveis. Recentemente há uma inversão dessa tendência.



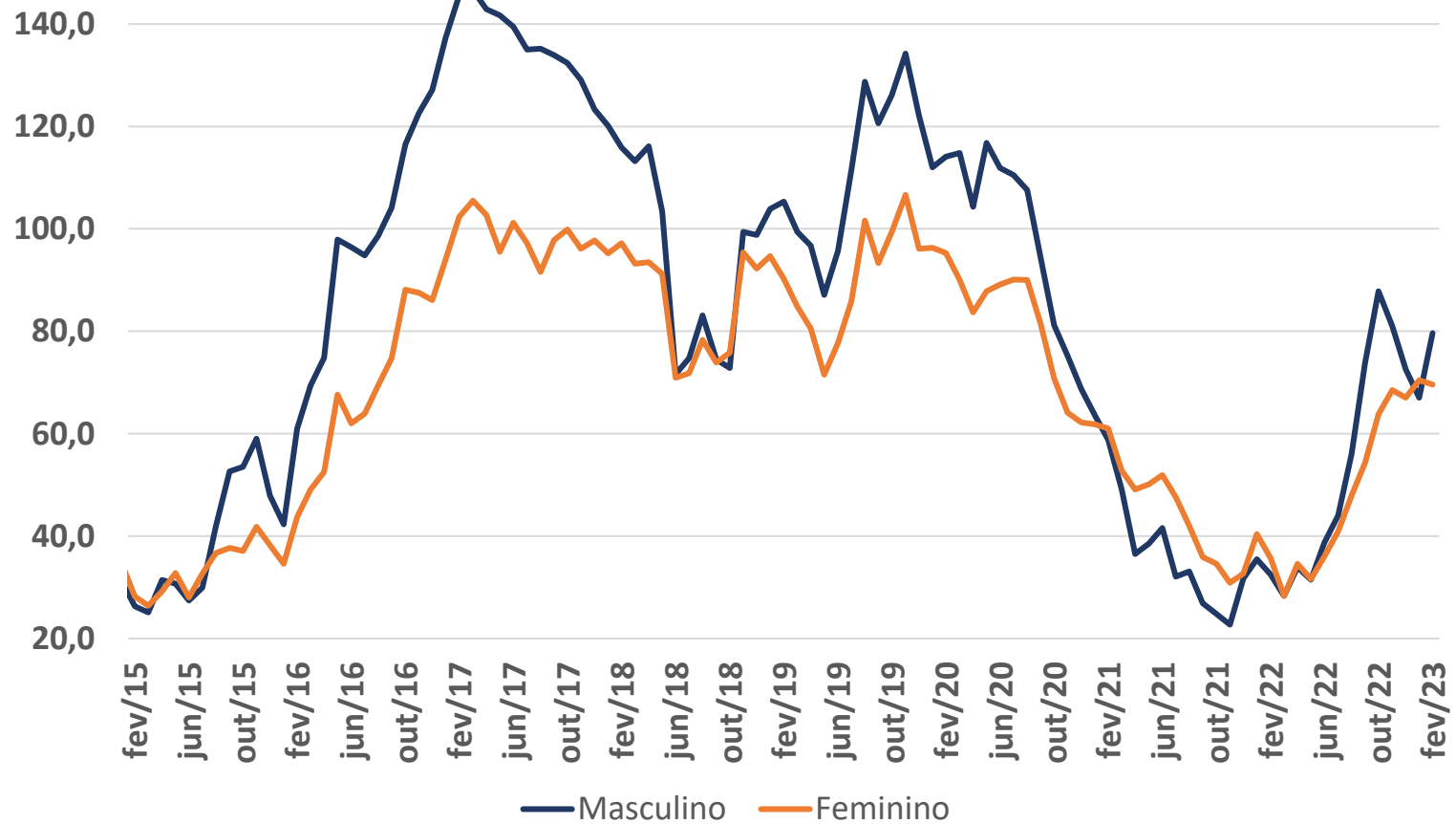
Expectativas sobre Inflação nos próximos 12 meses



Expectativa de inflação das mulheres é maior do que dos homens pela maior sensibilidade a alta dos preços.



Taxa de Juros





www.portalibre.fgv.br